



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



## Ibaneis quer chapa com Celina e Damares

O governador Ibaneis Rocha (MDB) vai reunir presidentes de partidos em almoço, hoje, em casa. É uma conversa para saber com quem poderá contar na campanha à reeleição. Ibaneis tem apoio nacional para lançar a chapa com a deputada federal Celina Leão (PP-DF) como vice e com a ex-ministra da Família, Mulher e Direitos Humanos Damares Alves (Republicanos) na disputa ao Senado. Ele costurou o acordo com o ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, que comanda o PP, e com o presidente do Republicanos, Marcos Pereira.

### Base rachada

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) trabalhou em um grande acordo para unir José Roberto Arruda e Ibaneis Rocha. Tentava construir uma candidatura de Damares Alves à Câmara dos Deputados, o que abriria espaço para Flávia Arruda (PL) surfar sozinha na base bolsonarista na corrida ao Senado. Mas, aí, veio a decisão do presidente do STJ, Humberto Martins, que deu a elegibilidade a Arruda. O grupo rachou.

### Livre, leve e solta

Antes de confirmar a possível aliança com a deputada Celina Leão (PP-DF), Ibaneis Rocha comemorou uma decisão que viabilizou a união. O presidente do STJ, Humberto Martins, anulou a Operação Drácon, que mantinha Celina sob suspeita de articulações para destinação de uma emenda parlamentar para empresa de UTI quando foi presidente da Câmara Legislativa. Agora, Celina está livre, leve e solta.

ED ALVES/CB/D.A.Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



## Forças ocultas nas eleições de 2022

O senador José Antônio Reguffe fez, ontem, uma declaração pública forte pelas redes sociais: "Forças ocultas estão agindo no meu partido para inviabilizar a minha candidatura a governador". Pareceu um pouco o discurso de Jofran Frejat, nas eleições de 2018, quando o ex-secretário de Saúde pegou todo mundo de surpresa, até aliados próximos, ao desistir de uma candidatura com chance de vitória. No caso de Reguffe, segundo a mensagem, o partido é que está deixando dúvidas.

### Partido cobiçado

E quem são as forças ocultas? Reguffe não quis dar nenhum detalhe além da postagem publicada ontem. Ele disse: "Tramam para que eu seja candidato a deputado. Não serei! Prefiro sair da política. Acho e acredito que não acontecerá, mas, se acontecer, saio da política de mãos limpas e de cabeça erguida, assim como entrei". Segundo quem acompanha as conversas, o União Brasil — pela força que detém como o maior partido e dono da maior bolada do Fundo Eleitoral — tem sido cortejado pelos pré-candidatos ao governo. A direção da legenda conversa com José Roberto Arruda (PL) e foi procurada por interlocutores do governador Ibaneis Rocha (MDB).

### Silêncio

A crise na candidatura do União Brasil ao GDF acabaria se algum dirigente local ou nacional dissesse uma frase simples: "Reguffe é o nosso candidato ao governo do DF até o fim". Mas, ontem, não surgiu nenhuma manifestação pública nesse sentido. Integrantes do partido disseram à coluna que cabe a Reguffe esclarecer essa questão.

### Relações políticas

É certo que o União Brasil tem relações com diversos políticos. O partido nasceu de uma fusão do PSL com o DEM, que, no DF, abrigou José Roberto Arruda, Paulo Octávio e Alberto Fraga. O presidente regional do União Brasil, Manoel Arruda, tem uma relação próxima com o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres.

ED ALVES/CB/D.A.Press



## Cotado como vice

O senador Izalci Lucas (PSDB-DF) é um dos nomes cotados para ocupar a vaga de vice na possível chapa de José Roberto Arruda (PL). Se o projeto for bem-sucedido, quem pode lucrar é o advogado Felipe Belmonte (PSC), suplente de Izalci.

## Projeto é chapa majoritária

Paula Belmonte (Cidadania) quer ser candidata a algum cargo majoritário. Se não entrar na disputa ao Senado, quer concorrer ao governo. Mas esse plano depende de uma vitória no embate com Izalci, na disputa entre Cidadania e PSDB. Está cada vez mais distante.

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



### Poder

O presidente nacional da federação PSDB-Cidadania, Bruno Araújo, disse a várias pessoas que Izalci Lucas terá o poder para definir os rumos dos partidos no DF.

Federação PT-PV-PCdoB/Divulgação



## Grass é oficial

A federação PT-PV-PCdoB fez questão de mostrar quem são os candidatos oficiais do Lula. Enquanto os pré-candidatos do PSB, Rafael Parente, e da federação PSol-Rede, Keka Bagno, discursaram no ato da noite de ontem, as imagens do telão eram de Lula, Leandro Grass (PV) e Rosilene Corrêa (PT). Mas Parente e Keka puderam apresentar suas bandeiras.

## Lista para Bolsonaro no Tribunal de Justiça do DF

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) definiu ontem a lista tríplice para a vaga de desembargador do quinto constitucional do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). Os escolhidos são o procurador de Justiça José Firmo Reis Soub, que teve 26 votos; o procurador de Justiça André Vinícius de Almeida, com 24 votos; e o procurador de Justiça Maurício Miranda, com 22 votos. A lista, agora, será submetida ao presidente Jair Bolsonaro para escolha de quem ocupará a vaga aberta com a aposentadoria do desembargador Humberto Adjuto Ulhôa.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

O objetivo é incentivar as pessoas que ainda não tomaram as doses, além de oferecer o imunizante àqueles que têm dificuldades de acesso aos postos de vacinação. A ação da Secretaria de Saúde será por tempo indeterminado

# Em busca dos não vacinados



» RENATA NAGASHIMA

Vendo aumentar a cobertura vacinal no Distrito Federal, a Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) vai percorrer a capital, a partir do próximo sábado (16/7), para realizar uma busca ativa por pessoas que ainda não foram imunizadas ou não completaram o ciclo de imunização contra a covid-19. Segundo a pasta, o objetivo é incentivar aqueles que ainda não

tomaram as doses, além de oferecer o imunizante para quem tem dificuldade em acessar os postos de vacinação.

De acordo com a SES-DF, a decisão foi tomada após reunião dos superintendentes do órgão, devido a queda na procura — por parte da população — pela vacina contra o novo coronavírus nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). A ação da Secretaria de Saúde vai ocorrer por tempo indeterminado e deve focar em toda a população apta a ser vacinada (a partir de 5 anos de idade).

"O objetivo é dar acesso a quem tem dificuldade de ir a uma das nossas unidades para se vacinar. A secretaria vai disponibilizar equipes volantes em 15 carros, visitando as mais diversas áreas: rural, semi rural e semi urbana do Distrito Federal,

Johan ORDONEZ / AFP



A vacinação de crianças de 5 a 11 anos, contra a covid-19, está com a cobertura abaixo do ideal no DF

em busca dessas pessoas. Contamos com a participação de todos para que juntos consigamos ampliar a nossa cobertura vacinal e tenhamos toda nossa população imunizada. Só assim conseguiremos vencer o processo epidêmico", disse o subsecretário de Vigilância à Saúde, Divino Valero.

### Baixa adesão infantil

No Distrito Federal, a vacinação de crianças de 5 a 11 anos contra a covid-19 está com a cobertura abaixo do ideal, de acordo com a Secretaria de Saúde. Nessa faixa etária há cerca

de 267 mil meninas e meninos, desses 117 mil não receberam a primeira dose dos imunizantes, e outros 43 mil não compareceram para aplicação da segunda dose, totalizando 160 crianças com o ciclo vacinal incompleto.

A atualização mais recente do vacinômetro mostra que 6.771.425 doses da vacina contra a covid-19 foram aplicadas no DF durante toda a campanha. Estão vacinados, com a segunda dose ou dose única, pouco mais de 2,4 milhões de brasileiros — número que representa 85,37% da população apta a ser vacinada (com 5 anos ou mais).

### Novos casos

A Secretaria de Saúde registrou 1.793 novos casos de covid-19 ontem. O número representa 143 infectados a menos do que os divulgados pela pasta na terça-feira, onde 1.936 pessoas foram confirmadas com o vírus. Desta forma, a capital federal chegou ao total de 820,5 mil infectados. As informações foram divulgadas ontem, após atualização do Boletim Epidemiológico. Além disso, a SES-DF notificou mais quatro mortes por covid-19. Desde o começo da pandemia, 11.797 pessoas

### » Monkeypox

O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Saúde do DF, confirmou, na tarde de ontem, mais três casos positivos de varíola do macaco — Monkeypox — no Distrito Federal. Ao todo, quatro casos da doença foram confirmados laboratorialmente. Segundo a secretaria, todos são do sexo masculino, na faixa etária de 20 a 39 anos, estão em isolamento domiciliar, passam bem e estão sendo monitorados pela equipe de vigilância epidemiológica da pasta. A secretaria destacou, ainda, que outros três casos suspeitos estão em investigação e não há registro de transmissão comunitária na capital.

perderam a vida para o vírus.

A taxa de transmissão continua caindo desde 14 de junho, chegando a 0,81. O número demonstra que um grupo de 100 pessoas podem infectar outras 81. Quando o índice está acima de 1, isso demonstra que a pandemia está fora de controle.

A média móvel de infecções está em 1.636,20, o que representa uma diminuição de 59,36% em relação a 14 dias atrás. Já a média móvel de óbitos aumentou e está em 4,00 — isso representa uma redução de 25,93% na comparação com o cálculo de duas semanas atrás.